



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO TECNOLÓGICO  
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

**FICHA CADASTRAL OFERTA DISCIPLINA - 2020.2**

<b>(ARQ 5625)</b> Código disciplina	<b>ARQUITETURA BRASILEIRA 2</b> Nome disciplina		
Curso	ARQUITETURA E URBANISMO		
Professor	Karine Daufenbach		
Tipo	Fase	Turma	Nº Vagas
Obrigatória	6	A	25
Carga Horária Total Semestral (h/a)	Atividades Síncronas (h/a)	Atividades Assíncronas (h/a)	Atividade Presencial (h/a) (no retorno presencial)
72	36	36	0
Horários (Atividades Síncronas)	Quartas-feiras: 09:10 às 11:50 com encontros quinzenais		
Pré-Requisitos <u>mantidos</u>	Sim (ARQ5624)		

(Ementa / Objetivo/ Conteúdo programático: Não devem ser alterados segundo Resolução Normativa N°140/2020/CUn).

**EMENTA:** O movimento neocolonial. Arquitetura art déco e a cidade. Formação da arquitetura moderna no Brasil. Os pioneiros e as influências do movimento moderno. Linguagens contemporâneas e regionalidade.

**OBJETIVOS:** A presente disciplina pretende familiarizar os alunos com a produção e o pensamento arquitetônico corrente no Brasil de fins de século XIX até o final do século XX. Pretende-se assim que possam compreender a formação de desenvolvimento de vocabulário formal da arquitetura moderna brasileira, assim como localizar os principais paradigmas teóricos que justificavam a atuação dos arquitetos brasileiros neste período e sua postura atual.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:** Estudar o desenvolvimento do nacionalismo na cultura de fins do século XIX e nas primeiras décadas do século XX. A afirmação da cultura nacional frente as teses colonialistas da ilustração europeia. Os movimentos culturais de princípio do século XX e o rebatimento na arquitetura. Semana de 22 e o aparecimento da vanguarda brasileira com os manifestos (antropofágico, verde e amarelo, pau Brasil). Arquiteturas das variantes neocoloniais. Período de Getúlio Vargas e a situação das artes frente ao Estado Novo. O Racionalismo Clássico e uma monumentalidade urbana. A arquitetura moderna, Lúcio Costa e a escola Carioca. Arquitetura e arte oficial. O art déco como construção de repertório da modernidade popular. Período Pós Getulista e o desenvolvimento da indústria nacional. Segunda modernidade e a vanguarda do movimento concretista. Escola Paulista e a arquitetura de Artigas. Brasília e a presença brasileira no panorama internacional. O desenvolvimentismo do governo Juscelino Kubitschek e as arquiteturas urbanas. Pós-modernidade, contextualismo regionalista. Regionalismo crítico e as novas tendências na arte e arquitetura brasileira.

**Procedimentos e critérios de Avaliação**

(deverá ser alterada levando em consideração o contexto e normatização da Resolução 140/2020/CUn).

Atividades síncronas: aulas teóricas e debates; discussão de textos sugeridos, assessoramentos, seminários dos alunos e com convidados externos. As atividades síncronas serão gravadas, possibilitando acesso posterior aos alunos que não puderem acompanhar a atividade no momento.

Atividades assíncronas: leituras de textos, redação de fichamentos e trabalho final individual, que será desenvolvido ao longo do semestre.

Avaliação – participação nas aulas, discussões e seminários, entrega dos trabalhos ao longo do semestre e do trabalho final.

Critérios de Avaliação – participação, profundidade das análises, pesquisa científica e redação.

**Bibliografia virtual**

(deverá ser alterada levando em consideração o contexto e normatização da Resolução 140/2020/CUn).

BASTOS, Maria Alice Junqueira. Pós-Brasília Rumos da Arquitetura Brasileira. Editora Perspectiva: São Paulo, 2003.

BASTOS, Maria Alice Junqueira; ZEIN, Ruth Verde. Brasil: Arquiteturas após 1950. São Paulo: Perspectiva, 2010.

BRUAND, Yves. Arquitetura contemporânea brasileira. São Paulo, Perspectiva, 1981.

COMAS, Carlos Eduardo Dias. Protótipo e Monumento. Um ministério, o ministério. In: Projeto, São Paulo, n.102, p. 136-149, ago 1987.

MONTANER, Josep Maria. A expressão na arquitetura posterior ao Movimento Moderno. In: Montaner, Josep Maria. A Modernidade superada: arquitetura, arte e pensamento do século XX. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 1997, p. 83-105.

SEGAWA, Hugo. Arquitetura no Brasil. 1900-1990. São Paulo: Edusp, 1997.

SEYFERTH, Giralda. A assimilação dos imigrantes como questão nacional. Mana, [s. l.], v. 3, n. 1, p. 95– 131, 1997. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-93131997000100004&lng=pt&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-93131997000100004&lng=pt&tlng=pt). Acesso em 10 jan. 2020

TEIXEIRA, Luiz Eduardo F. Arquitetura e Cidade: A Modernidade (Possível) em Florianópolis, SC (1930/1960). Tese de Doutorado. São Carlos (SP): USP, 2009.

XAVIER, Alberto (org.). Depoimento de uma Geração. Arquitetura Moderna Brasileira. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.

**CRONOGRAMA SUPLEMENTAR EXCEPCIONAL 2020.2**

SEMANA	DATA	ATIVIDADES
1	03/02	Atividade síncrona (SI) – Conversa inicial: conteúdos, procedimentos e avaliação. A disciplina poderá sofrer ajustes em função dessa conversa inicial e da colaboração dos alunos
2	10/02	Atividade assíncrona (AS) – leitura sugerida
3	17/02	(SI) – Debate de texto e encaminhamento dos trabalhos finais
4	24/02	(AS) - leitura sugerida
5	03/03	(AS) - <b>Seminário Fazer arquitetura, fazer história</b>
6	10/03	(SI) – Debate de texto
7	17/03	(AS) - leitura sugerida e fichamento de texto indicado
8	24/03	(SI) – Debate de texto
9	31/03	(AS) - <b>Seminário Fazer arquitetura, fazer história</b>
10	07/04	(AS) - leitura sugerida
11	14/04	(SI) – Debate de texto
12	21/04	(AS) – <b>FERIADO</b> . Atividade assíncrona - <b>Seminário Fazer arquitetura, fazer história</b>
13	28/04	(SI) – assessoramento
14	05/05	(AS) – leitura sugerida / entrega do trabalho final
15	12/05	(SI) – Debate de texto

16	19/05	(SI) – Fechamento da disciplina
----	-------	---------------------------------

\*As datas de algumas atividades podem sofrer alterações.